

2. Formas de administração pública: patrimonialista, burocrática, gerencial

Administração Pública Patrimonialista

- Típico de sociedades pré-capitalistas e pré-democráticas, monarquias absolutistas: não há fronteira entre o público e o privado.
- **Res Pública = Res Principis** (interpermeabilidade).
- Cargos públicos são prebendas ou sinecuras: nepotismo, empreguismo, corrupção.
- **Problemas:** grande parte da renda é desviada para consumo não produtivo, normas instáveis, imprevisibilidade da justiça, etc.
- **Revoluções Liberais** (Séc. XIX e antes): democracia parlamentar, sociedade civil, separação entre governo e estado, público e privado, político eleito e servidor público profissionalizado.

Administração Pública Patrimonialista

- No Brasil-colônia as elites são patrimonialistas (Sérgio Buarque de Holanda).
- Formadas por laços de família, ocupam cargos na corte e no estado com privilégios sobre comércio, propriedades ou direitos.



Administração Pública Burocrática

- Max Weber (1864/1920) teorizou sobre as organizações e identificou padrões e formas de autoridade, nas empresas, na sociedade e na AP.
- O contexto é de consolidação dos métodos de produção industriais.
- A administração racional é baseada na lei e no regulamento, no princípio de conformidade entre meios e fins.
- A **burocracia weberiana** é:
 - FORMAL: estatutos, normas, princípios, regras que a todos igualam.
 - IMPESSOAL: não há tradição ou carisma, “sine ira et studio”.
 - HIERARQUIA: controle, supervisão e disciplina.
 - DIVISÃO de FUNÇÕES: competências e responsabilidades.
 - ESPECIALIZAÇÃO: o burocrata gerencia, mas não é proprietário.

O MODELO IDEAL DA BUROCRACIA DE WEBER



Administração Pública Burocrática

- Quais os efeitos da administração burocrática-racional?
- Previsibilidade e estabilidade.
- Mas o modelo apresenta **distorções ou disfunções**:
 - Modelo irreal: burocratas são seres humanos, sujeitos à influências culturais, ideológicas, políticas, sociais, etc.
 - Resistência à mudanças e excesso de formalismo (regras como fins)
 - Despersonalização dos relacionamentos
 - Processo decisório lento e estereotipado (categorias rígidas)
 - Especialização excessiva conduz à alienação, ao individualismo e à perda de sentido

Gestão e Políticas Públicas

Administração Pública Burocrática

- No Brasil esse modelo só surge nos anos 1930 sob a liderança de Mauricio Nabuco (diplomata) e Luiz Simões Lopes
- O Estado Novo varguista fundado pela Revolução de 1930 conserva elementos da antiga aristocracia, mas implementa projetos de natureza autoritária e burocrática.
- Centralização do Estado, organização da máquina pública e industrialização do país.
- Criação do serviço civil (DASP/1938).

